MILHARES DE SERVIDORES FEDERAIS MARCHAM PELA ESPLANADA {pág 06}

BOURBON STREET FEST TRAZ 'PLAYING FOR CHANGE' A BRASÍLIA {pág 12}

metro®

BRASÍLIA
Quinta-feira,
16 de agosto de 2012
Edição nº 71, ano 1

Mín 13°C
Máx 26°C

GDF prevê menos linhas de ônibus

Novo sistema de transporte coletivo, que começará a ser executado quando a frota for renovada, foi desenhado para reduzir número de ligações com o Plano Piloto {pág 08}

A visão pelo toque

▶ Mirela, 10, deficiente visual, no Projeto Zoo Toque: oportunidade de conhecer animais (como o sapo da foto) usando o tato e o olfato {pág 09}

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Infraestrutura

Plano de R$ 133 bi para estradas e ferrovias

Dilma anuncia concessões para a iniciativa privada, como forma de tentar melhorar os gargalos de infraestrutura {pág 03}

Votação no STF começa

Voto de Joaquim Barbosa no mensalão tem mil páginas {pág 11}

Brasileiros são queimados vivos

Dois homens são linchados por 300 bolivianos {pág 11}

Promessa de melhora

Secretário de Educação prevê avanço no ensino no DF {pág 07}

Uso indevido

A empresária Roseli Pantoja negou ontem em depoimento na CPI do Cachoeira ser sócia da empresa Alberto & Pantoja Construções, usada pelo esquema de jogos ilegais em Goiás. Sem advogado, ela mostrou o CPF e até a grafia errada do nome para provar que não é a pessoa investigada. A suspeita é de que uma procuração dada ao ex-marido dela, Gilmar Carvalho de Moraes, possa ter sido usada para a abertura da empresa. A CPI deve agora convocar o ex-marido de Roseli para esclarecer o caso. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Relator começa hoje a votar

Um dos réus, porém, conseguiu o desmembramento do processo e será julgado na primeira instância

"Vou eliminar as abobrinhas." Com essa declaração categórica, o ministro relator da ação penal do mensalão, Joaquim Barbosa, começou a refutar uma série de questões levantadas por defensores dos réus ouvidos no STF (Supremo Tribunal Federal) desde a semana passada. Conseguiu convencer os colegas de plenário a rejeitar, por exemplo, a inclusão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como réu, a anulação da denúncia e o próprio impedimento por supostamente ter antecipado seu voto.

Um réu, porém, Carlos Alberto Quaglia, ex-dono da corretora Natimar, conseguiu provar que houve cerceamento de defesa porque a mudança de advogados provocou perdas de prazo. Ele agora será julgado pela primeira instância.

Houve bate-boca entre Barbosa e o revisor, Ricardo Lewandowski.

> **"Justiça que se deixa ameaçar e agredir por um grupo eu lamento o fim que terá."**
> JOAQUIM BARBOSA, RELATOR DA AÇÃO PENAL DO MENSALÃO

Primeira derrota

A principal polêmica foi criada durante a votação da proposta de mandar ofício pedindo providências à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) contra as declarações do advogado Antônio Sérgio Pitombo, que defende o réu Enivaldo Quadrado. Ele disse que o relator buscava 'projeção midiática' na forma como lidava com o caso.

"O senhor agrediu essa corte, agrediu ao país. Não faz parte do grau civilizatório que me encontro proferir as palavras que o senhor me direcionou", disse Barbosa. Ricardo Lewandowski se posicionou contra a proposta de admoestar o advogado e foi acompanhado por oito ministros.

Voto vencido, Barbosa desabafou: "Cada país tem a Justiça que merece."

Voto

O relator começa hoje a apresentar o primeiro voto que definirá a culpa ou inocência dos agora 37 réus do mensalão. O rito da sessão ainda será definido. A tendência é de que a votação seja feita crime por crime - , são sete apontados na denúncia.

O voto de Barbosa tem cerca de 1 mil páginas e demorará, pelo menos, até quarta-feira para ser concluído. Ainda não há previsão de quando sairão as sentenças.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

▶ Joaquim Barbosa e os gigantescos autos do processo: só o voto do relator tem mil páginas

Publicitários negam mensalão

Últimos réus a apresentar defesa no julgamento do mensalão no STF, os publicitários Duda Mendonça e Zilmar Fernandes negaram ontem que os R$ 11 milhões recebidos tenha origem ilegal. Segundo os advogados, os dois foram contratados para fazer a campanha presidencial de Lula em 2001 e que o dinheiro se destinou a pagamento das dívidas dos serviços publicitários. "Duda e Zilmar receberam o dinheiro e assinaram o recibo e sem ocultar a identificação, sem repassar este ato para ninguém", declarou o advogado Luciano Feldes.

Segundo a defesa, Duda abriu a conta Dusseldorf, no Banco de Boston nos Estados Unidos, em 19 de fevereiro de 2003, a pedido do PT, e tinha pouco mais de R$ 500 de saldo, não sendo obrigado a comunicar o valor aos órgãos de controle. O advogado afirmou que o publicitário reconheceu em depoimento à CPI, em 2004, a remessa de valores recebidos pelo trabalho ao exterior e que, depois, pagou R$ 4,3 milhões em impostos à Receita Federal. "Ele errou e pagou. Ter conta no exterior não é crime", ponderou.

Assessor

A defesa de José Luiz Alves, ex-chefe de gabinete do ex-ministro Anderson Adauto, admitiu o saque de R$ 600 mil, mas disse não saber a origem do dinheiro e que apenas 'cumpriu ordens'.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Finalmente, um plano para a infraestrutura

Governo federal prevê investimentos de R$ 133 bilhões em 30 anos ▶ Presidente Dilma Rousseff contraria discurso petista e anuncia grande pacote de concessões à iniciativa privada de rodovias, ferrovias e portos

A presidente Dilma Rousseff lançou ontem o Plano Nacional de Logística Integrada, destinado a enfrentar problemas de infraestrutura no país. O governo buscará parcerias com a iniciativa privada para, na primeira fase, recuperar e duplicar 10% da malha rodoviária federal e estimular a construção e ampliação de ferrovias para o transporte de passageiros e escoamento da produção agrícola.

"Temos que ter uma logística eficiente para ser uma economia que, mesmo das dificuldades internacionais, possa gerar emprego e renda. Precisamos crescer para poder distribuir", destacou Dilma Rousseff.

Os investimentos previstos somam R$ 133 bilhões e serão diluídos ao longo de três décadas. Nos primeiros cinco anos serão R$ 79,5 bilhões, sendo R$ 23,5 bilhões para nove trechos de rodovias e R$ 56 bilhões em 12 obras que somam 10 mil km de ferrovias.

A concessionária vencedora terá um cronograma do andamento de obras definido pelo governo. Somente com 10% do empreendimento concluído será autorizada a cobrança de pedágios, que, por sua vez, serão proibidos em áreas urbanas. "A seleção do vencedor será pela menor tarifa de pedágio, sem cobrança de ágio", explicou o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos.

As licitações estão previstas para ocorrer em abril. As empresas vencedoras poderão financiar junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) entre 65% e 80% do valor total da obra.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

WILSON DIAS / ABR

▶ Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, explica que pedágios só serão autorizados quando pelo menos 10% da rodovia estiver concluída

As promessas

Entenda como o governo federal desenhou o projeto de recuperação da infraestrutura brasileira

Obras previstas

RODOVIAS

BR-101, na Bahia; BR-262, no Espírito Santo e em Minas; BR-153, em Tocantins e Goiás; BR-050, em Goiás e Minas Gerais; BR-163, em Mato Grosso; BR-163/BR-262/BR-267, em Mato Grosso do Sul; BR-060, no Distrito Federal, e BR-153, em Goiás e Minas; BR-116 em Minas; BR-040 no Distrito Federal, em Goiás e em Minas

FERROVIAS

Trechos norte e sul do ferroanel de São Paulo; acesso ao porto de Santos (SP); ferrovia entre Lucas do Rio Verde (MT) e Uruaçu (GO); ferrovia entre Uruaçu e Corinto (MG); trecho entre Campos (RJ), Rio de Janeiro e Vitória; outro entre Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA); mais um entre Salvador e Recife (PE); ligação entre São Paulo e Rio Grande (RS); e outra entre Belém (PA) e Açailândia (MA)

Nova estatal é criada

O sistema de transportes passará a ser de responsabilidade da EPL (Empresa de Planejamento e Logística), uma nova estatal criada para substituir a ETAV (Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade). O presidente da EPL será o engenheiro Bernardo Figueiredo e a missão será promover a integração dos transportes rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e hidroviário no país.

Novas concessões

No pacote de concessões à iniciativa privada estão previstos também investimentos em outros setores de transportes. No próximo dia 29, serão anunciados os investimentos portos e, em 5 de setembro, nos aeroportos. Em setembro, serão feitas concessões de hidrovias.

METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

NARCOGUERRILHEIROS ATACAM OBRA DA ODEBRECHT

O governo recebeu a informação, em caráter reservado, sobre ataques terroristas de narcoguerrilheiros das "Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc)" a canteiros de obras da construtora brasileira Odebrecht, no interior do país. Os ataques não fizeram vítimas, apenas danos materiais, e a suspeita é de que seriam "advertências" dos bandidos como início de uma escalada de chantagem, para extorquir a empresa.

OBRA IMPORTANTE

A Odebrecht venceu a licitação para construir 528km da Rota do Sol, rodovia que liga Bogotá à costa do Caribe, atravessando 39 municípios.

NEGA, CONFIRMA

A construtora garante ser "absolutamente improcedente" a informação sobre ataques das Farc, revelados à coluna por alta fonte do governo.

HISTÓRICO

Em janeiro de 2005, bandidos sequestraram e mataram em Bagdá o engenheiro João José Vasconcellos Jr., que trabalhava na Odebrecht.

QUEBRA-QUEBRA

Tem louça voando no palácio da Alvorada. A Presidência da República reservou R$ 8,2 mil para panelas variadas e 40 travessas de porcelana.

DEPUTADOS ISENTAM CHINAGLIA E CULPAM DILMA

Dilma pretende substituir o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), de quem jamais gostou, no cargo de líder do Governo na Câmara, porque atribui a ele suas dificuldades com deputados. Chinaglia é um chato, os colegas, inclusive do PT, consideram-no arrogante, mas o isentam de culpa. O problema, dizem eles, está no Planalto: a presidenta nem o recebe e até a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) não o prestigia.

ANTÔNIO CRUZ/ABR

VAIDADE EM BAIXA...

Chinaglia tem defensores inclusive na oposição. O deputado tucano Marcos Pestana (MG) avalia que "a vaidade está mesmo em baixa".

...DAS SUPERPODEROSAS

"As meninas superpoderosas [do Planalto] não andam consultando muito o espelho", diz Marcos Pestana, que preside o PSDB em Minas.

NA ATIVA

Chinaglia continua atuando como líder. Até conseguiu protelar a votação de um projeto que prevê 10% do PIB para a Educação.

BELA FADIGA

Close da TV na ministra bonitona Gleisi Hoffmann (Casa Civil), durante o evento de ontem no Palácio do Planalto, desvendou o drama de quem é braço direito de Dilma: sua expressão denuncia extrema fadiga.

IH, SUJOU

Vários deputados estão inquietos com a decisão da Câmara de instalar câmeras de vigilância no acesso aos apartamentos funcionais de suas excelências, em Brasília. Alguns já não poderão receber certas visitas.

VIVA A MOQUECA

Ao receber o título de cidadão do Espírito Santo, ontem, o presidente nacional da OAB, Ophir Cavalcante, foi nomeado defensor da moqueca capixaba, que tem sido atacada em rede nacional, dizem os deputados.

ÁGUA BENTA

O presidente do PT vai representar Lula em eventos de campanha em várias regiões do Nordeste, onde o ex-presidente e Dilma ainda mantêm muito prestígio. O pretexto é "poupar a saúde" de Lula.

OREMOS

Tem razão o procurador-geral Roberto Gurgel, classificando de "ladainha" as críticas da defesa do mensalão. Afinal, após comungarem do "caixa 2", os réus avisaram: "Queixem-se ao bispo".

NO PULO

Candidato a prefeito de Mauá (SP), o deputado estadual Donisete Braga (PT) disse que iria se licenciar para fazer a campanha. Mas não fez: foi pego no pulo campanha com o salário pago pelo contribuinte.

FOGO DE PALHA

O general da reserva Maynard de Santa Rosa afirmou que o Brasil tem munição para "menos de uma hora de combate". Levaria uns 20 anos para "abater" o batalhão defensivo dos mensaleiros no Supremo.

WATERLOO MINEIRO

A Operação Waterloo, do Ministério Público de Minas, devassa as contas da prefeitura de Pirapora por suposta fraude de R$ 8 milhões. Reeleito quatro vezes, o prefeito Warmillon Fonseca (DEM), que já se negou a receber Lula, declarou patrimônio de R$ 30 milhões ao TRE.

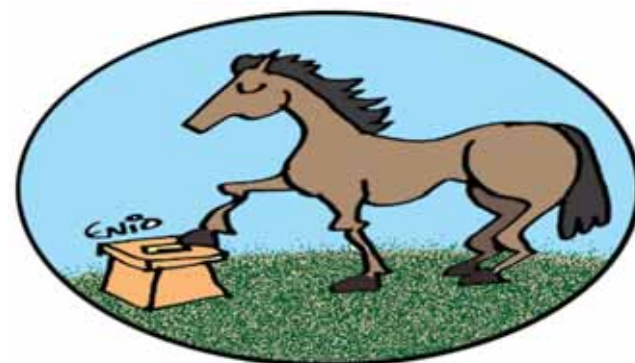
PENSANDO BEM...

... o problema na voz de Lula piorou após o "diagnóstico" do dr. Barbosa da "clínica mensalão".

"Já levei dezenas de pessoas para depor em CPI. É um massacre."

ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA CASTRO (KAKAY), ADVOGADO DE DUDA MENDONÇA NO MENSALÃO

PODER SEM PUDOR

O cavalo eleitor

O deputado Zezinho Bonifácio era uma figura. Foi líder do governo durante o regime militar e até presidiu a Câmara dos Deputados. Mas sua pátria era a província, Barbacena (MG). Certa vez ele fazia campanha na cidade quando o informaram de um problema: a ferrenha oposição de um padre, no bairro de Bias Fortes. Ele procurou o padre e pediu seu cavalo emprestado. O padre ficou constrangido de negar-lhe o pedido. Assim, montado no bicho, ele fez campanha durante todo o dia, no bairro, exibindo o trunfo:

- O padre virou, agora me apoia. Até me emprestou o cavalo...

FIQUE EM DIA COM O IPTU E AJUDE A GARANTIR QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS.

CONFIRA AS DATAS PARA PAGAMENTO DO SEU IPTU DE ACORDO COM O FINAL DA INSCRIÇÃO

Final da Inscrição	4ª Parcela AGOSTO	5ª Parcela SETEMBRO	6ª Parcela OUTUBRO
1 e 2	13	10	15
3 e 4	14	11	16
5 e 6	15	12	17
7 e 8	15	13	18
9, 0 e X	16	14	19

Pela escola das crianças, pelo posto de saúde do seu bairro, para que as obras continuem andando, é importante pagar o IPTU.

www.fazenda.df.gov.br

País espera por remédios presos no porto de Santos

A greve dos fiscais da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), iniciada em 16 de julho, afetou a distribuição de remédios em todo país.

Segundo a Anvisa, 70% dos funcionários já voltaram ao trabalho e, nos próximos dias, a liberação de produtos para a saúde e medicamentos estará normalizada. No entanto, o vice-presidente executivo do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo), Nelson Mussolini, afirma que a situação é preocupante, já que 90% dos remédios têm algum componente importado e a maioria chega pelo porto de Santos.

"Os produtos começaram a ser liberados, mas a situação ainda é crítica porque tem muita coisa parada e acumulada nestes 25 dias. Não acredito que haja falta de medicamentos se tudo está voltando ao normal.", disse Mussolini.

Nelson afirma que a situação só estará normalizada por completo em 15 ou 20 dias. Até agora, o sindicato ainda não contabilizou os prejuízos causados pela greve dos servidores da Anvisa.

Questionada sobre o problema, a Secretaria de Estado da Saúde enviou nota afirmando que não foi verificada falta de medicamentos na rede pública.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

LEANDRO AMARAL / FUTURA PRESS

▶ Medicamentos estão retidos no porto de Santos

Grevistas tomam a Esplanada

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Segundo a PM, pelo menos quatro mil servidores participaram do protesto ▶ Governo acena com aumento linear para todas as carreiras, mas não descarta conceder reajustes maiores para aquelas que tiverem maior defasagem

Protesto toma as ruas de Brasília

TUMULTO. A marcha em defesa do servidor público reuniu ontem na Esplanada dos Ministérios 12 mil pessoas, segundo cálculos dos sindicatos. A Polícia Militar contabilizou pelo menos quatro mil manifestantes. Com faixas, cartazes, apitos e fogos de artifício, o movimento provocou transtorno no trânsito. Durante todo o dia, representantes de diversas categorias tiveram encontros no Ministério do Planejamento. Por enquanto, nenhum proposta foi apresentada.

Com os pedidos, o governo espera encontrar espaços na proposta orçamentária, que será enviada ao Congresso até o dia 31. A dúvida é se serão atendidas apenas carreiras com maior defasagem salarial ou concedido um reajuste linear. ● METRO BRASÍLIA

FÁBIO POZZEBOM / ABR

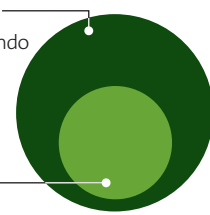
"As propostas levarão em conta o conjunto dos servidores e não apenas uma carreira."

SÉRGIO MENDONÇA, SECRETÁRIO DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Dilma prioriza investimentos

RISCOS. O conflito entre a presidente Dilma Rousseff e os movimentos sindicais é inédito. Diante do argumento da crise financeira, o governo pretende resistir a aumentos salariais grandes e dar prioridade aos investimentos públicos. "Com o desgaste, Dilma terá que fazer agrados no futuro", apontou o cientista político João Paulo Peixoto. ● METRO

31

é o número de categorias que aderiram à greve nos últimos dois meses. A paralisação dos serviços provoca prejuízos, por exemplo, no comércio exterior, na liberação de produtos em portos, na emissão de passaportes e em aulas nas universidades.

Secretário promete melhorar notas do Ideb

DF ficou abaixo da meta estipulada pelo MEC no ensino médio e repetiu o desempenho de 2009 nas três etapas avaliadas ▶ Problemas de aprendizado na educação básica pioram resultado nos anos finais

O Distrito Federal está adotando comportamento de aluno preguiçoso. A última avaliação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira) mostra que não houve alteração entre o desempenho registrado em 2009 e as notas de 2011.

Na avaliação das séries iniciais do ensino fundamental a nota foi 5,4, mesma pontuação obtida em 2009. Nas séries finais, as escolas alcançaram 3,9, também repetindo o desempenho de 2009.

O pior resultado, entretanto, foi o do ensino médio. As escolas brasilienses do antigo 2º grau tiraram 3,8, mesma nota de 2009 e não conseguiram alcançar a meta que havia sido estabelecida pelo Ministério da Educação para 2011, de 3,9.

Nossas notas

O DF ficou acima da média nas séries do ensino fundamental, mas não alcançou o resultado pretendido para o ensino médio

	Ideb 2009	Ideb 2011	Meta 2011
Séries iniciais	5,4	5,4	5,3
Séries finais	3,9	3,9	3,7
Ensino médio	3,8	3,8	3,9

O secretário de Educação, Denilson Bento da Costa, garante que medidas já foram tomadas para melhorar o desempenho da rede pública, especialmente nas séries finais do ensino fundamental.

Segundo ele, as dificuldades dos estudantes nesta etapa acabam influenciando o desempenho nas séries seguintes. "O grande gargalo é a passagem do ensino fundamental para o médio. Os estudantes chegam com dificuldades que já deveriam ter sido sanadas nas séries anteriores", afirma.

Uma das medidas foi separar as turmas finais do ensino fundamental por idades. "Desta maneira, conseguimos dar mais atenção para os que apresentam defasagem idade-série", explica o secretário. A melhor escola da rede pública avaliada foi o Centro de Ensino Fundamental Polivalente, que ficou apenas com o 689º lugar no ranking nacional.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Polivalente: escola pública do DF mais bem avaliada está em 689º no ranking nacional

Distritais aprovam revisão do Pdot

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Celina Leão, do PSD, foi a única a votar contra

A articulação política do governo funcionou bem e a atualização do Pdot (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) do DF foi aprovada com facilidade, ontem, pelo plenário da Câmara Legislativa.

A deputada de oposição Celina Leão (PSD) foi a única a tentar evitar a aprovação do projeto, que contêm as diretrizes para a ocupação do solo do DF até 2019. Além de votar contra nos dois turnos, ela pediu vista para estudar melhor o projeto antes do início da votação. O presidente da Casa, Patrício (PT), porém, decidiu não aceitar.

O projeto agora espera a sanção do governador Agnelo Queiroz (PT) para virar lei. O Pdot está em vigor desde 2009. O que foi aprovado ontem é uma atualização exigida pela Justiça, que considerou inconstitucionais 60 itens da lei original. A maioria tratava de ações que só podem ser tomadas pelo Executivo, mas haviam sido propostas em emendas parlamentares.

Emendas

O problema judicial, aliás, não está afastado. Das 39 emendas propostas pelos parlamentares, apenas uma foi aprovada, transformando em urbana uma área rural do Gama.

E mudar a destinação de áreas é justamente uma das prerrogativas exclusivas do governo.

METRO BRASÍLIA

Carro de Tapajós estava na BA

A Polícia Federal recuperou o carro do agente Wilton Tapajós em Tabocas do Brejo Velho, interior da Bahia. Tapajós foi assassinado no Cemitério Campo da Esperança em 17 de julho, quando visitava o túmulo do pai.

Os investigadores da PF prenderam seis pessoas pela morte do policial federal . Um adolescente foi apreendido. Os nomes ainda não foram divulgados. De acordo com a PF, o policial foi vítima de latrocínio - roubo seguido de morte. Todos os suspeitos pertencem a uma quadrilha de roubo de carros e dois deles foram capturados em Tabocas. À época do crime, cogitou-se "queima de arquivo", porque o agente da PF havia trabalhado nas investigações do caso Cachoeira e da CPI da Pedofilia. METRO

MPDFT denuncia Cooperfim

O Ministério Público do Distrito Federal denunciou 22 pessoas da Cooperfim (Cooperativa de Consumo dos Comerciantes da Feira dos Importados do DF por terem agido em quadrilha, por meios fraudulentos, para prejudicar mais de mil cooperados e aproximadamente 350 não cooperados.

De acordo com o MP, a cooperativa cobrava indevidamente taxa dos donos de banca da Feira dos Importados por ter sido favorecida em uma transação duvidosa com o GDF. Em 2008, a Terracap abriu licitação que foi vencida pela Cooperfim de maneira duvidosa. O ação requer a reparação de R$ 23 milhões em prejuízos sofridos pelas vítimas.

METRO BRASÍLIA

Passageiros poderão pegar mais de um ônibus e metrô pagando apenas uma passagem

DF terá menos linhas e integração parcial

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Troca da frota não significará aumento de passagem, garante secretário
▶ Ônibus novos vão para rua em abril, diz GDF ▶ Mudanças serão graduais

Em abril de 2013, se o cronograma previsto pelo governo for cumprido, será possível viajar entre dois pontos do DF usando quantos meios de transporte sejam necessários pagando no máximo R$ 3.

A integração, porém, não beneficiará todos os passageiros, pois estará disponível apenas para quem possuir cartões como o vale-transporte. Quem paga a passagem em dinheiro até tem direito ao chamado Cartão Cidadão. Mas, ao contrário de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, onde o Bilhete Único é distribuído livremente nas bilheterias, no DF é preciso fazer um cadastro com CPF no site do DFTrans e esperar uma aprovação eletrônica por e-mail antes de buscar o cartão personalizado na sede da empresa responsável, no Conic.

Tronco-alimentador

A outra principal mudança prevista pela licitação do transporte público, lançada oficialmente ontem, é na reorganização dos itinerários. O objetivo é diminuir o número de linhas a menos da metade das 1.100 existentes hoje.

Atualmente as cidades têm dezenas de linhas diferentes que as ligam ao Plano Piloto. "Faremos com que sistemas menores e locais alimentem cinco corredores principais com as linhas de longa distância e maior velocidade", disse o secretário de Transportes José Walter Vazquez, explicando o sistema tronco-alimentador.

480 linhas de ônibus é o que o GDF imagina ser suficiente para atender ao sistema depois das mudanças. Hoje existem 1,1 mil linhas.

As linhas não vão mudar imediatamente com a chegada dos novos ônibus. A cada semana algumas serão extintas ou remanejadas, para a população ter tempo de assimilar as novidades. A adequação deverá durar seis meses e,, ao menos durante esse período, a passagem não aumenta. "O sistema estará equilibrado, vai lucrar", disse Vazquez.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Bacias evitam concentração

As empresas ou consórcios interessados em assumir um negócio que deve render ao todo R$ 7,7 bilhões nos próximos 10 anos irão dividir o sistema em cotas de 18% a 25%. "Vamos acabar com esse sistema em que três grupos econômicos dominam o sistema sem nunca ter passado por processo licitatório", disse o secretário de Transportes, José Walter Vazquez.

Empresas como Viplan e Grupo Amaral, aliás, estão impedidas de participar da licitação porque têm dívidas de mais de R$ 500 milhões com a Fazenda Pública do DF. "Nada impede, porém, que empresários como o senhor Wagner Canhedo (dono da Viplan) concorram com outra empresa dele, que não tenha débitos", admite Vazquez. "Mas o importante é que vamos tomar dessas empresas o controle do sistema."

As vencedoras da licitação, que vão assinar contratos de 10 anos, vão operar todas as linhas dentro de cada bacia e dividir os itinerários entre as regiões e em direção ao centro de Brasília.

METRO BRASÍLIA

A nova divisão do transporte público no DF

As cinco cores representam a área que cada empresa ou consórcio administrará

Crianças cegas descobrem animais no Zoo pelo toque

Projeto permite que alunos com deficiência visual conheçam bichos por meio do tato e do olfato ▶ Ontem, foram cobras, sapos e tartarugas

FOTOS RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ A cobra foi o animal mais aguardado pelos alunos da Escola Classe, da 410 Sul

Sentados em bancos feitos com troncos de madeiras, sete crianças aguardam ansiosas os bichos que vão conhecer naquele passeio ao Zoológico. Além de aprenderem sobre espécies de répteis e anfíbios, alunos com deficiência visual da Escola Classe da 410 Sul podem tocar e identificar a diferença física entre cada um dos bichos. A atividade é um programa especial do Zoológico de Brasília, chamado Zoo Toque, que dá às crianças a oportunidade de descobrir através do tato os animais que tanto escutam falar.

"A tartaruga tem umas escamas e o jabuti tem a pele mais riscada", conta Mirela Pereira, 10. "A cobra é muito gelada. Todo mundo lá em casa vai saber", diz Vitor Paz Rodrigues da Cunha, 12.

O grupo de alunos já visitou o Zoológico outras vezes dentro do projeto. Girafa, borboletas, hipopótamo e zebra foram alguns dos animais que os pequenos curiosos puderam alimentar, sentir e cheirar. Ontem, contudo, a ansiedade para tocar nas cobras, uma das espécies que mais assustam as pessoas, era enorme.

A primeira a sentir a pele de cada animal foi Mirela, que há quatro anos perdeu a visão por causa da Síndrome de Stevens-Johnson - reação alérgica equivalente a queimaduras - , e nunca teve nenhum contato com anfíbios e répteis. "Conheço gato e cachorro, mas esses daqui não. É muito legal tocar neles", contou, animada.

João Vitor Dornelas, 7, era um dos mais agitados do grupo. O garoto não sabia dizer qual bicho havia gostado mais. "O sapo. Não, a tartaruga. Não, a cobra!", gritava. "Foi a cobra. Ela escorregou pela minha perna. Foi legal", decidiu-se. Cego desde o nascimento, João disse que gostou muito de sentir a diferença entre os bichos secos e molhados.

"Nossa! A cobra é muito emborrachada!"
JOÃO VITOR DORNELAS, 7

"Foi muito legal. Vou contar pra minha babá."
VITOR PAZ, 12

"Não tive medo. Queria muito tocar nas cobras."
IGOR MACEDO, 10

Atividade lúdica

A animação tomava conta das crianças, que, no início, aguardavam com nervosismo e receio a chegada dos bichos. Conforme iam tocando e explorando o corpo dos répteis e anfíbios, o médico veterinário veterinários do Zoológico Thiago Lucizinski descrevia o formato dos animais e narravam cada parte que a mão dos pequenos alcançava. "É interessante, porque não basta descrever, aqui eles podem sentir e cheirar para comprovar o que falamos sobre os bichos", disse.

Ana Paula Rosa, uma das professoras que acompanhava os alunos, aponta a importância do projeto para ajudar os meninos e meninas a compreender como os animais realmente são. "Eles têm um conhecimento abstrato dos animais e essa visita ao Zoológico ajuda a formar na mente deles a imagem dos bichos", conta. METRO BRASÍLIA

Crianças não escondem a felicidade

INCLUSÃO SOCIAL

Projeto faz parceria com escolas

Funcionando desde o ano passado, o projeto Zoo Toque trabalha em parceria com escolas públicas do GDF destinadas a deficientes visuais ou que tenham turmas de inclusão social.

A bióloga Marcelle Cavalheiro é a coordenadora do programa, que a cada mês leva os deficientes a uma área do Zoológico. "Esse grupo da escola da 410 Sul já foi ao espaço África, onde existem mamíferos, como zebras, capivaras e hipopótamos, e também ao borboletário", conta. Ela diz que a visita ao museu do lugar também é interessante porque permite que eles toquem em bichos que não ficam disponíveis. "Lá tem tigre, leão, aves", explica.

Para Marcelle, o projeto tem função lúdica, porque diverte as crianças e permite que elas aprendam sobre os animais.

Por enquanto, o projeto só atende os deficientes visuais das escolas parceiras, mas o o Zoo já estuda aumentar a abrangência do projeto. METRO

▶ Pelo tato, as crianças puderam perceber a diferença entre os cascos das tartarugas e dos jabutis

JOÁ SOUZA/FUTURA PRESS

▶ Roupa nova é um dos itens cortados da lista do brasileiro

Consumidores reduzem gastos

Os brasileiros reduziram os gastos no segundo trimestre de 2012. Segundo a pesquisa Global sobre a Confiança e Intenção de Gastos do Consumidor, realizada pela Nielsen, mais da metade dos entrevistados disseram ter enxugado despesas com lazer (55%), roupas novas (53%) e telefone (52%).

Apesar de ser a população mais confiante, os consumidores estão começando a sentir os reflexos da desaceleração na atividade econômica provocada pela crise europeia.

Além dos cortes já citados, os brasileiros também estão tomando outras medidas para reduzir as despesas, como tentar economizar gás e eletricidade (48%), diminuir férias ou viagens curtas (40%) e migrar para marcas de alimentos mais baratas (38%).

Ao serem questionados sobre como utilizar os recursos excedentes após cobrir despesas essenciais, 37% dos entrevistados responderam que quitariam dívidas de cartões de crédito ou empréstimos, 35% gastariam com entretenimento fora do lar, 30% comprariam roupas novas e 22% utilizariam os recursos para adquirir produtos com novas tecnologias. METRO

Teles serão proibidas de cobrar 2ª chamada

▶ Anatel aprova proposta que dá ao usuário 120 segundos para refazer a chamada que havia caído ▶ Nova regra deve entrar em vigor em um mês

As operadoras de telefonia móvel serão proibidas de cobrar por chamadas refeitas, em até dois minutos, após queda da linha. Para evitar nova cobrança, o usuário terá de fazer outra chamada em no máximo 120 segundos, do mesmo celular e para o mesmo número de destino.

A mudança está na proposta de alteração do regulamento do Serviço Móvel Pessoal aprovada ontem pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A proposta entra em consulta pública a partir de hoje. A consulta terá prazo de dez dias. A Anatel espera que em um mês a nova regra entre em vigor.

A regra será válida caso a ligação caia por qualquer motivo [não só técnico], para todas as operadoras, para todos os planos disponíveis e tanto para chamadas para celular quanto para fixos.

Hoje, para quem paga o serviço por minutos, é cobrado o mínimo de 30 segundos a cada ligação feita, mesmo que a chamada caia antes desse tempo. A partir da nova norma, esses 30 segundos mínimos não serão contados e a cobrança ocorrerá como se a ligação não tivesse sido interrompida.

Caso a regra não seja cumprida, as operadoras poderão pagar multa, sofrer processo administrativo, ressarcir o usuário em dobro ou fazer repasse a ser revertido a fundo de direitos difusos.

Chamadas "derrubadas"

Segundo o conselheiro da Anatel Marcelo Bechara, a nova regra não foi uma resposta às acusações de que a TIM estaria derrubando as chamadas propositalmente.

Após o anuncio da Anatel, a TIM disse que dará início, na próxima semana, à política de não cobrar pelas chamadas refeitas após queda da ligação. Segundo nota da empresa, a mudança será realizada gradualmente. Na próxima semana, os usuários de seis Estados do nordeste deixarão de pagar pela nova ligação. A lista de Estados ainda não foi divulgada. METRO

ANTONIO CRUZ/ABR

"As empresas já podem começar a se preparar para a nova realidade. É uma medida extremamente simples."
MARCELO BECHARA, CONSELHEIRO DA ANATEL

Novas regras

Entenda as mudanças.

▶ **O que deve mudar**
Chamadas interrompidas diversas vezes que forem refeitas em até 120 segundos, entre os mesmos números de origem e destino, serão consideradas a mesma ligação.

▶ **A regra vale para todas as chamadas?**
Apenas ligações feitas de celular, mas os números de destino poderão ser fixos ou móveis

▶ **Vale para todos os planos?**
Sim. No caso de quem paga a ligação por tempo, haverá a soma dos segundos e minutos de todas as chamadas sucessivas. Para quem paga por ligação, as chamadas sucessivas serão consideradas uma só.

▶ **Quando entra em vigor?**
A proposta ficará em consulta pública por dez dias. A expectativa é que a regra entre em vigor em 30 dias.

AGÊNCIA BRASIL

▶ 74% dos correntistas mantêm conta onde recebem salário

Clientes são fiéis ao banco, diz pesquisa

Apesar da portabilidade, cerca de 74% dos clientes mantém a conta corrente no mesmo banco em que recebem o salário ou pensão. Segundo pesquisa da Proteste, 52% mantém sua principal conta corrente no mesmo banco há pelo menos dez anos. A maioria dos 5095 participantes permanece leal a um mesmo banco no decorrer de anos.

De forma geral, 39% dos entrevistados não sabiam informar quanto pagam por sua conta corrente. Dentre os que sabiam informar, o valor médio pago por mês é de R$ 54,93.

O baixo interesse dos clientes pelas taxas e condições dos bancos pode limitar as oportunidades de pagar menos por elas, segundo a entidade. METRO

Pacote para reduzir conta de luz deve sair em setembro

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que o governo irá lançar, até a metade do mês de setembro, um pacote para reduzir o custo da energia elétrica no Brasil. A medida, segundo Dilma, faz parte do conjunto de ações que inclui as concessões no setor de infraestrutura, divulgadas ontem pelo governo federal.

"Queremos que o Brasil cresça a taxas elevadas no curto, médio e longo prazos. Isso é fundamental para a garantia de emprego, mexe com importações e exportações e contribui com o ambiente de crescimento no curto, médio e longo prazos", disse ontem a presidente durante entrevista coletiva.

WILSON DIAS/ABR

▶ Presidente Dilma

Dilma, no entanto, não deu detalhes sobre de que forma o custo da energia será reduzido. METRO

Breves

Venda cresce 4,75% no Dia dos Pais

REDUÇÃO DE RITMO. As vendas do comércio para o Dia dos Pais cresceram 4,75% em 2012, na comparação com 2011, abaixo da alta registrada um ano antes, quando a variação positiva foi de 6,86%, de acordo com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgados ontem. A entidade destaca que já previa este cenário, pois, de acordo com pesquisa divulgada pelo SPC na semana que antecede a data, 41% dos consumidores declararam que não deveriam presentear na data. "O brasileiro está parando de gastar para quitar as dívidas", disse Roque Pellizzaro, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). METRO

Saída de dólar supera entrada em US$ 1,17 bi

SALDO NEGATIVO. Após fechar o mês de julho com resultado positivo de US$ 942 milhões, o fluxo cambial, registro da entrada e saída de dólares do país, apresenta saldo negativo de US$ 1,177 bilhão neste mês até o último dia 10, informou ontem o Banco Central. No mesmo período de oito dias úteis de agosto do ano passado, o fluxo cambial registrava saldo positivo de US$ 7,841 bilhões. O dólar comercial encerrou o pregão de ontem em queda de 0,19%. A divisa ficou cotada a R$ 2,022. METRO

Brasileiros são queimados vivos no leste da Bolívia

Funcionária do Itamaraty e agentes da Polícia Federal viajaram a San Matías para acompanhar o caso de violência, que choca pela brutalidade

Um acerto de contas terminou com a morte de cinco pessoas em San Matías, na fronteira da Bolívia com o Mato Grosso. Entre os mortos, estão dois brasileiros, que foram queimados vivos pela população, revoltada com o assassinato de três bolivianos.

O primeiro crime ocorreu na noite de segunda-feira. Segundo a emissora Red Uno, os dois brasileiros estavam em uma boate quando começaram a discutir com os bolivianos sobre a venda de uma moto. Indignado por não receber o pagamento, o brasileiro Rafael Max Diáz começou o tiroteio. Três bolivianos morreram e outros dois ficaram feridos.

Diáz foi preso na saída da boate, mas o outro brasileiro, Jefferson Castro, chegou a ficar uma noite foragido. Ao ser encontrado, ele foi levado à delegacia.

Na noite de terça, cerca de 300 pessoas invadiram o local e arrancaram os dois brasileiros da cela. Eles foram arrastados para fora do posto policial, espancados e queimados com gasolina.

"Era impossível conter o povo", disse o policial Grover Ramos à agência France Presse. O Itamaraty deslocou uma funcionária para acompanhar o caso. Ela está acompanhada de dois agentes da Polícia Federal.

"San Matías fica em uma região remota, de difícil acesso e onde o poder público é muito precário", disse Colbert Soares, cônsul do Brasil em Santa Cruz de la Sierra, 800km distante de San Matías.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Onde fica

San Matías, a 800 km de Santa Cruz de la Sierra

Protesto colorido

Jovens participaram do movimento, organizado pela Anistia Internacional

DAVID MOIR / REUTERS

Balaclavas contra a repressão

As integrantes do grupo punk Pussy Riot receberam mais apoio internacional. Em Edimburgo, na Escócia, a Anistia Internacional organizou um "flash mob" (evento rápido onde os participantes executam tarefas pré-combinadas) com pessoas vestindo a balaclava. A peça é a marca do Pussy Riot. Três integrantes da banda estão presas e sendo julgadas em Moscou. Elas respondem por "intolerância", porque cantaram uma música que denunciava ligações do governo com a Igreja.

Na Síria, crimes de ambos os lados

A comissão que avalia a situação dos direitos humanos na Síria concluiu que tanto os rebeldes quanto o Exército cometem crimes de guerra. "Nós identificamos ambas as partes como culpadas e, claro, um maior número e variedade (de crimes) por parte do governo", disse Karen AbuZayd, uma das integrantes da comissão, às Nações Unidas.

Ontem, as tropas do ditador Bashar Al Assad bombardearam a cidade de Azaz, reduto rebelde próximo a Aleppo. Trinta pessoas morreram, entre elas, crianças. Os opositores destruíram uma base militar do regime em Damasco. METRO

Correa avalia asilo para Assange

O presidente do Equador, Rafael Correa, reuniu-se ontem com o ministro de Relações Exteriores do país para discutir o pedido de asilo político do fundador do WikiLeaks, Julian Assange. A expectativa era que a decisão saísse após o encontro ou, no mais tardar, até o fim desta semana.

Na segunda-feira, o jornal britânico "The Guardian" afirmou que a concessão do asilo já estava decidida há, pelo menos, dois meses. O acordo teria sido fechado antes de Assange buscar abrigo na embaixada equatoriana, em Londres, em junho. O presidente sul-americano negou as informações da reportagem.

Caso o asilo seja oficialmente concedido, o fundador do WikiLeaks também precisará entrar em acordo com as autoridades britânicas para poder deixar a embaixada. Sem um salvo-conduto, Assange pode ser preso. O Reino Unido aprovou o pedido de extradição feito pela Suécia, onde o ciberativista é investigado por crimes sexuais. METRO

Obituário

Morre Altamiro Carrilho

O flautista Altamiro Carrilho, de 87 anos, morreu na manhã de ontem, vítima de câncer ósseo, numa clínica particular em Laranjeiras, zona sul do Rio. O artista passou o mês de julho internado por problemas pulmonares, recebeu alta, mas piorou no início da semana, e foi novamente hospitalizado. Com mais de 200 músicas compostas, o flautista divulgou o chorinho brasileiro no mundo com obras como "Rio antigo" e "Canarinho teimoso". METRO

Marchand vai depor sobre incêndio

O colecionador de arte romeno Jean Boghici, 84, foi intimado pelo delegado Márcio Mendonça, titular da 12ª DP (Copacabana) a prestar depoimento nos próximos dias. A polícia aguarda laudo do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), que deverá sair em até 15 dias, para saber se as causas do incêndio ocorrido na cobertura do marchand, na noite de segunda-feira, no Rio de Janeiro, foram criminosas ou não.

Mesmo com obras parcialmente destruídas, a direção do Museu de Arte do Rio (MAR) afirmou, em nota assinada por Hugo Barreto, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, e o curador Paulo Herkenhoff, que manterá a exposição com o acervo de Jean Boghici programada para setembro.

Apesar da perda material e cultural, Jean Boghici surpreendeu ao lamentar mais a perda de dois de seus gatos de estimação. METRO RIO

Claudio Santoro revisitado

Hoje é a vez do Quarteto de Cordas de Brasília revisitar a obra do maestro Claudio Santoro nos palcos da Funarte. O grupo toca os quartetos número 1 e 7 de Santoro pelo projeto Maestria.

O Quarteto, criado em 1986, é formado por Ludmila Vinecka (violino), Cláudio Cohen (violino), Glêsse Colet (viola) e Guerra Vicente (violoncelo). O primeiro CD do grupo, de 1993, recebeu o Prêmio Sharp de melhor disco de música clássica. METRO

Hoje, às 20h. Na Sala Funarte Cássia Eller - Eixo Monumental (entre a Torre de TV e o Clube do Choro). Ingressos a R$ 10. Meia-entrada para estudantes, maiores de 65 anos, professores e para doadores de agasalhos e cobertores. Classificação: 14 anos. Mais informações: 3322-2076.

Artistas do Bonerama

Bourbon Street Fest traz a Brasília a música da cidade-berço do jazz

New Orleans é aqui

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na massa multiétnica do metrô de Nova York, Mark Johnson era só mais um trabalhador absorvido pela enlouquecida rotina da cidade em horário de pico. Foi então que ele presenciou uma cena que mudaria tudo. Dois monges entraram no vagão; um lançou mão de uma guitarra e o outro começou a cantar em uma língua desconhecida. A pressa foi esquecida.

"Vi aquele grupo de pessoas de culturas diferentes perderam a estação, sorrirem, chorarem", lembra. "Percebi que a música era um elo mais forte que a religião ou a política - e que a melhor música que tinha ouvido na vida não estava no estúdio, mas nas ruas." O acontecimento inspirou Johnson, há dez anos, a organizar o grupo Playing for Change, uma banda composta por cantores de rua de cinco países diferentes.

A mensagem por trás do grupo é representativa do espírito do Bourbon Street Fest, que chega a Brasília na noite de hoje. O festival traz ao país, há nove anos, o improviso e a genialidade dos ritmos de New Orleans, que nasceram, como o Playing for Change, no seio da cultura popular urbana.

Tradicionalmente gratuito, o evento custará no mínimo R$ 50 neste ano, por culpa de desistências de última hora por parte de patrocinadores. As atrações, no entanto, prometem fazer valer cada centavo.

Além do grupo de Johnson, o festival convidou, neste ano, Henry Butler, considerado o melhor pianista de New Orleans da atualidade. Butler será ainda acompanhado por Vasti Jackson, exímio guitarrista de blues que participou de "Warming by the Devil's Fire", da aclamada série "The Blues", coordenada por Martin Scorsese.

A brass band Bonerama assume o show em seguida. Sua marca é misturar uma pitada de rock aos sons de trombones, guitarra, tuba e bateria.

Os músicos do Playing for Change, por sua vez, são hoje sucesso no mundo todo. Mesmo assim, fiéis à vocação originária do grupo (e de New Orleans), muitos deles continuam tocando no meio do povo.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

60 segundos

Johnson é produtor do grupo Playing for Change

MARK JOHNSON
'O BRASIL TEM MUITO A DAR AO FUTURO DO PLANETA'

"Tocar por mudança", diz o nome do projeto. Você já sente alguma?
Não posso medi-la, mas a sinto todos os dias. A música ajuda as pessoas a se conectar consigo mesmas e, assim, se sentir melhor com o mundo. Acredito que a música faz com que diferentes culturas se aproximem. Nosso trabalho é um exemplo disso: reúne artistas de cinco países.

O grupo aprendeu algo com a música brasileira?
Claro, não só com a música, mas com seu estilo de vida. O Brasil tem muito a dar ao futuro do planeta: amor por diversidade cultural e música, forte ambientalismo e otimismo. E artistas como Gilberto Gil e Caetano são padrinhos não só da música brasileira como da música mundial.

Das ruas pro palco se perde algo?
Não, só se criam experiências diferentes. Na rua, temos a chance de mudar o dia de alguém que está passando por acaso. No show, todos estão ali só pela música. O que é precioso. METRO

Programe-se Conheça mais sobre os artistas que se apresentam hoje no festival

20h
HENRY BUTLER
Representante do blues no Bourbon Street Fest, o cego Henry Butler é considerado por muitos o melhor pianista de New Orleans na atualidade. Comparado por especialistas a Art Tatum, o maior da história do jazz, Butler trabalhou com grandes nomes do jazz como Cannonball Adderleye e George Duke

21h15
BONERAMA
As brass bands foram um dos elementos formadores do jazz, no início do século 20, e até hoje estão muito presentes na vida de New Orleans. Formado em 1998, o Bonerama deu um passo adiante ao acrescentar o rock ao ritmo, mas com uma característica inusitada e particular: no lugar de trompetes e saxofones, a seção de metais é formada por quatro trombones, com guitarra, tuba e bateria completando a formação

22h45
PLAYING FOR CHANGE
Liderado pelo produtor e engenheiro de som americano Mark Johnson, o grupo tem uma história irreverente: depois de percorrer o mundo para gravar um documentário para a televisão, Johnson reuniu artistas de rua para interpretar clássicos da música com mensagens por um mundo melhor e mais fraterno. Cerca de 45 milhões de pessoas já viram um clipe do YouTube com artistas de rua de vários países tocando e cantando "Stand by Me". O clipe representou o começo da trajetória de sucesso do grupo. O sucesso foi tanto que astros como Bono Vox e Manu Chao uniram-se ao projeto

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Horário	19h à 1h
Local	Orla Clube de Engenharia *(ao lado da Vila do Tênis – antigo Brasília Hall)*
Classificação indicativa	16 anos
Ingressos	Pista – R$ 50 (meia) Camarote – R$ 80 (meia) *(meia-entrada para estudantes ou doadores de agasalho ou 1kg de alimentos ou maiores de 60 anos)*

Musical de fogo

Claudia Raia esbanja sexualidade nos palcos do Teatro Nacional a partir de hoje com 'Cabaret'

Claudia Raia celebra o sucesso de "Cabaret" como a vitória de uma grande batalha pessoal. "Brigo por esse gênero há 30 anos e nunca tive dúvidas de que os musicais seriam uma realidade em nosso país", comemora. "O Brasil é um país extremamente musical."

Os cinco meses de ingressos esgotados do espetáculo em São Paulo e as duas indicações ao Prêmio Shell comprovam que Claudia Raia apostou certo. E "Cabaret" não é o único a celebrar essa evolução. O mercado brasileiro de musicais se robusteceu e, hoje, já conta com pessoal qualificado e público cativo. Claudia Raia, por exemplo, estreia seu 10º sucesso do gênero.

E, para a alegria dos marmanjos, ela sobe aos palcos do Teatro Nacional de hoje a domingo em trajes mínimos - passa quase todas as 2h30 de espetáculo de lingerie.

Ela vive Sally Bowles, papel sensual que imortalizou Liza Minelli nos cinemas. Sally é uma dançarina e cantora, estrela de um clube decadente na Berlim de 1931. Enquanto sofre ameaças dos nazistas, ela sonha em receber o convite de um grande estúdio de cinema alemão e se envolve com um jovem professor americano.

"É impossível fugir totalmente das referências, mas acredito que a Sally que construí tem a minha assinatura, é a minha Sally."
CLAUDIA RAIA, ATRIZ

O elenco traz ainda o ator Jarbas Homem de Mello, que interpreta MC, mestre de cerimônias que narra a história ao público. Participam da montagem 21 atores e uma orquestra de 14 músicos. As adaptações musicais e de texto ficaram por conta de Miguel Falabella.

"É impossível fugir totalmente das referências, mas acredito que a Sally que construí tem a minha assinatura, é a minha Sally." METRO

"Sally não consegue ser feliz. Não é bipolar, é tripolar!"
CLAUDIA RAIA, ATRIZ

De hoje a domingo. Quinta e sexta, às 21h. Sábado, às 17 e 21h. Domingo, às 19h. No Teatro Nacional. Ingressos esgotados. Informações: 3325-6240.

Road movie diferente

"Colegas" aborda temas como inclusão social e preconceito sem cair no "politicamente correto"

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O diretor Marcelo Galvão deixou a imaginação correr solta em seu sexto filme, "Colegas", concorrente na competição nacional de Gramado. Os protagonistas são três jovens com síndrome de Down – Ariel e Rita (casados na vida real) e Breno – que vivem um "road movie" inusitado depois de fugirem da instituição ondem moram.

O longa combina momentos de tensão, perseguição policial, animação e contos de fadas. E o mais interessante: a mistura dá certo e tem frescor – tanto que a plateia de Gramado aplaudiu vários momentos da trama em cena aberta.

Na história, o que move os protagonistas são sonhos simples: Rita quer casar, Ariel quer ver o mar e Breno deseja voar. Para isso, eles roubam um carro, praticam assaltos usando máscaras e pegam a estrada rumo ao Sul – o mar que concretiza o sonho de Ariel é a praia da Guarita, em Torres, cartão postal dos gaúchos.

Durante todo o percurso, eles são perseguidos por dois policiais caricatos, fazendo um contraponto divertido entre a ingenuidade dos jovens fugitivos e a pretensa esperteza dos tiras. Para ironizar ainda mais a situação, a mídia trata o trio como uma "gangue sanguinária".

O cineasta Marcelo Galvão diz que fez o filme pensando no público infanto-juvenil. "É uma história familiar, que trata de temas como inclusão e preconceito. Não vamos mudar o mundo, mas acho importante mostrar que é possível conviver perfeitamente com quem tem a síndrome: eles fazem tudo o que as outras pessoas fazem", explica.

Galvão conviveu desde cedo com portadores de down e percebeu que são muito bons de improviso. "Não queria fazer um filme didático. A ideia mesmo era enfrentar o politicamente correto, debochar de termos como retartado e mongolóide, que aparecem em cena", acrescenta.

O fato do trio principal ser "diferente" não muda o foco inusitado da trama, que ainda brinca com gêneros e referências cinematográficas, de "Forrest Gump" a "Homens de Preto", passando por clássicos italianos e franceses. "Colegas" teve um custo de R$ 6 milhões e deve estrear nos cinemas no começo de novembro. METRO PORTO ALEGRE

Os protagonistas são três jovens com síndrome de Down: Ariel e Rita (casados na vida real) e Breno

Bastidores

ENCONTRO. O debate com a equipe de "Colegas", foi o mais concorrido até agora em Gramado. Rita disse que já tem um discurso pronto para quando for buscar o "Oscar" no Palácio dos Festivais. A melhor história, porém, é de Breno. Durante uma pré-estreia em Paulínia, ele pediu a atriz Juliana Didone em casamento. Diante do argumento de que ela já tinha uma namorado, respondeu: "Tudo bem, então pode ser só um beijinho técnico".

Samsung apresenta Galaxy Note

Companhia sul-coreana segue investindo em tablets de 10 polegadas Novidade custará US$ 500 nos EUA

Enquanto aumentam os rumores sobre o lançamento de um mini iPad (que teria 7,85 polegadas e não 9,7, como no modelo atual), a Samsung segue com a estratégia de lançar tablets com tela ampla. O próximo será o Galaxy Note, que foi apresentado ontem, em Nova York.

O aparelho, com uma tela de 10 polegadas, virá equipado com o Android 4.0, (do Google), sistema conhecido como Ice Cream Sandwich. E, até o fim deste ano, será possível fazer a atualização para a nova versão do Android – batizada de Jelly Bean.

A grande novidade do Galaxy Note é que ele virá com uma caneta especial, a "S Pen". O Photoshop estará instalado no tablet, preparado para ler os movimentos da caneta.

Outro recurso é o Multiscreen, que permite a visualização de vários aplicativos, ao mesmo tempo, na tela. "Os usuários podem ver páginas na web ou vídeos, ou abrir outros aplicativos enquanto escrevem ou desenham ideias com a caneta na outra metade da tela", disse a Samsung, em um comunicado.

A versão básica do Galaxy Note custará US$ 500 nos Estados Unidos. Não há previsão de lançamento no Brasil. A empresa também não divulgou previsão de valores.

METRO COM AGÊNCIAS

Tim Baxter, presidente da empresa nos Estados Unidos, mostra o novo aparelho em Nova York

LUCAS JACKSON / REUTERS

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Possui os pés virados para trás (Folcl.) · O último, num ranking de 40 itens · Cidade natal da atriz Fabiana Karla · Acesso de supermercados, facilita o transporte de cargas · Nome da letra "P" · População (?): é protegida pela Funai · 600, em romanos · Exame Nacional do Ensino Médio · Diz-se da mente do bom publicitário · Mergulho, em inglês · Banda fundada por Carlinhos Brown no fim dos anos 80 · Denominação generalizada para vírus e bactérias · Chegar · Mamífero que pode alcançar mais de 5 m de altura · Técnica para a prática de montanhismo · Autor do primeiro fratricídio (Bíb.) · A água, no deserto · Simples; comum · "Norte", em Otan · Isabelle Drummond, atriz de "Cheias de Charme" (TV) · "Coroa" de princesas · Camarada (pop.) · Inscrição em produtos de baixa caloria

BANCO 3/dip. 4/diet — vier. 6/recife. 8/compadre — cumpira.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

					9	8	3	
		5			7			2
	4							9
			6				5	4
				8				
3	2				1			
4							2	
8			7			3		
	9	7	8					

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Roubo de veículos

Está tendo muito roubo de carros em Águas Claras. É preciso dar mais atenção a esses casos.
Há mais ou menos um mês, minha esposa teve as rodas roubadas e seis pessoas que ela conhece também tiveram os carros roubados de alguma forma. Tem policiamento na região, mas não os vejo circulando muito pela cidade. Estão sempre dentro dos postos policiais.

Gustavo de Fonseca – Águas Claras, DF

Falta de vagas

Há um problema muito sério de falta de vagas tanto no Setor Bancário quanto no Setor Comercial aqui em Brasília. Acredito que uma solução seria investir no transporte público de ônibus, que precisa melhorar muito para que as pessoas abram mão de usar o carro para ir ao trabalho.

Regina Antunes – Águas Claras, DF

Correção

Diferentemente do que foi publicado na edição de 15 de agosto, na página 5, o Tribunal de Justiça de São Paulo é tribunal de segunda instância e não superior, conforme escrito.

metro Pergunta

Famílias comprometem 42% da renda, em média, com dívidas, diz pesquisa. Você planeja seus gastos e despesas regularmente?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@cccosta: Sempre tento.

@mariopl: Por mais que eu tente, minha família é grande e fica difícil de controlar tudo.

@consumidoradv: Claro!

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas*** www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) O mundo gira e algumas portas que estavam fechadas finalmente podem se abrir para você. Procure ficar mais atenta para poder aproveitar as oportunidades.

Touro (21/4 a 20/5) Estresse com compromissos e mudanças repentinas que podem representar uma certa instabilidade financeira. Procure diminuir a sua ansiedade e agir com cautela.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Está na hora do mundo começar a jogar no seu time, boas energias vindo abrir os seus caminhos através de pessoas poderosas que podem lhe ajudar de verdade.

Câncer (21/6 a 22/7) Momento positivo com os astros facilitando os seus caminhos, aproveite para iniciar novos caminhos e realizar negociações favoráveis para o seu bolso.

Leão (23/7 a 22/8) Clima de mudanças tanto em parcerias como nos relacionamentos, talvez seja preciso trocar certas pessoas para que você possa se sentir mais confiante.

Virgem (23/8 a 22/9) Bons caminhos a seguir a partir das suas próprias iniciativas, trate de cuidar com mais atenção do seu lado profissional que as oportunidades chegarão.

Libra (23/9 a 22/10) Hoje o mundo pode estar correndo muito mais rápido do que a sua percepção do tempo, procure não ficar muito presa a detalhes que impeçam você de progredir.

Escorpião (23/10 a 21/11) Evite se magoar com pessoas que não estejam mais do seu lado, o mundo gira e nunca se sabe o que o futuro trará, procure manter o respeito e a amizade.

Sagitário (22/11 a 21/12) Novos caminhos com parcerias mais decididas que podem ajudar você a tornar os seus objetivos em realidade. Saiba valorizar quem também está valorizando você.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Passados certos momentos mais delicados a paz pode voltar, hoje as pessoas podem achar até que as suas opiniões e atitudes tenham valor e não as prejudica.

Aquário (21/1 a 19/2) Dificuldades para cumprir com antigos compromissos e parcerias, a vida pode estar lhe trazendo novos caminhos nos quais você encontrará outros objetivos.

Peixes (20/2 a 20/3) Guinadas da vida, quem se manteve coeso com os seus ideais agora pode encontrar caminhos melhores em suas vidas, o que ficou para trás deve ser esquecido.

Ao mestre, com carinho

MOACYR LOPES JÚNIOR/FOLHAPRESS

▶ Pato anotou dois; time não quis usar camisa comemorativa

Pato marca dois na vitória por 3 a 0 sobre a Suécia e alivia a pressão sobre Mano Menezes na Seleção

Ao fim do amistoso contra a Suécia, as câmeras de TV buscaram Mano Menezes. O técnico sorriu, deu uma piscadela e fez sinal de positivo. Mais do que alívio pelo fato de a CBF não ceder às pressões e mantê-lo no cargo, o treinador da Seleção Brasileira comemorava a vitória que promete lhe trazer mais tranquilidade para o futuro.

A vitória por 3 a 0 sobre a Suécia, na despedida do histórico Estádio Rasunda – palco da conquista da Copa do Mundo de 1958 –, em Estocolmo, era o que Mano precisava após a prata nos Jogos Olímpicos de Londres. Um novo fracasso do treinador aumentaria ainda mais os pedidos de Luiz Felipe Scolari, do Palmeiras, e Muricy Ramalho, na Seleção.

0 x 3

Suécia: Isaksson; Larsson, Granqvist, Olsson e Safari; Wernbloom, Holmen, Elm (Svensson) e Wilhelmsson (Kacanikilic); Marcus Berg (Husén) e Toivonen. **Técnico:** Erik Hamren

Brasil: Gabriel; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz (Dedé) e Alex Sandro; Rômulo, Paulinho, Ramires e Oscar (Hulk); Neymar (Lucas) e Leandro Damião (Alexandre Pato). **Técnico:** Mano Menezes

• **Gols:** Leandro Damião, aos 31 do 1º tempo; Alexandre Pato aos 38 e aos 40 do 2º tempo • **Arbitragem:** Viktor Kassai (Hungria), auxiliado por Robert Kispal (Hungria) e Tibor Vamos (Hungria)

"Esperávamos uma resposta rápida e forte da seleção brasileira e precisávamos dela. Saio feliz", disse.

No adeus ao Rasunda, que será demolido, o clima era de festa. O Brasil entrou de camisa especial, alusiva à conquista de 1958; Pelé deu o pontapé inicial. Neymar não brilhou como o Rei na Copa – aos 17 anos, Pelé anotou dois na vitória por 5 a 2 sobre os anfitriões na final –, mas cruzou na medida para Leandro Damião abrir o placar.

Na segunda etapa, Alexandre Pato brilhou: saiu do banco e marcou dois gols em dois minutos - um de pênalti.

MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO

Pelé deu o pontapé inicial e foi homenageado

ASTRANGELO REINO/FRAME/FOLHAPRESS

Olho na Copa América

BASQUETE. Após o 5º lugar nos Jogos de Londres, a Seleção masculina de basquete já mira a Copa América, ano que vem, na Venezuela e classificatória para o Mundial de 2014, na Espanha. "Poderia ser melhor, mas vamos seguir", disse o técnico Ruben Magnano. **METRO**

Hora do improviso

Fernandão ainda vive a fase de achar soluções para os desfalques. Para enfrentar o Corinthians, esta noite, o treinador do Inter deverá recorrer à improvisação. O lateral Kleber será deslocado para o meio-campo no jogo das 21h, no Pacaembu.

"Existe uma possibilidade de mudança. Com o Kleber, ganhamos qualidade na saída de bola, assim como o Guiñazu faz pelo lado esquerdo", explica o treinador colorado. Antes de chegar ao Inter, Kleber chegou a atuar no meio pelo Santos.

As novas ausências são Guiñazu e Forlán, convocados para suas seleções, e Ygor, suspenso. Josimar assumirá a primeira função do meio-campo. Caso Kleber siga pelo lado do campo, Bolatti ingressa no meio. Apresentado na segunda-feira, Rafael Moura fará a sua estreia e atuará no ataque ao lado de Jajá. "Sei da capacidade dele. É um artilheiro que sabe fazer gols", elogiou o técnico.

Após cirurgia no púbis, o argentino Dátolo está de volta e ficará no banco.

Corinthians: Cássio; Alessandro, Paulo André, Chicão e Fábio Santos; Ralf, Willian Arão, Douglas e Danilo; Martinez e Adilson. **Técnico:** Tite

Inter: Muriel; Nei, Bolívar, Índio e Fabrício; Josimar, Elton, Kleber e Fred; Jajá e Rafael Moura. **Técnico:** Fernandão

Estádio: Pacaembu, em São Paulo, às 21h
Transmissão: Rádio Bandeirantes, Esportes 90.3 FM, Ipanema FM e Pay Per View

O confronto coloca para duelarem dois equipes em bom momento no Brasileirão. O Inter não perde desde que Fernandão assumiu. São seis jogos, com quatro vitórias e dois empates.

A série corintiana é um pouco maior. O time de Tite se estabilizou após um início ruim e não perde há oito rodadas, com quatro vitórias e quatro empates.

Após o Corinthians, o Inter enfrentatará a Portuguesa, também em São Paulo. O zagueiro Juan ficará à disposição de Fernandão para o confronto. **METRO POA**

Brasileirão 17ª rodada

JOGOS DE ONTEM

Grêmio 1 x 2 Portuguesa
Cruzeiro 1 x 1 Fluminense
Atlético-GO 1 x 1 Atlético-MG
Ponte Preta 0 x 2 Bahia
Botafogo 2 x 0 Sport
Palmeiras 1 x 0 Flamengo
Náutico 3 x 0 São Paulo

JOGOS DE HOJE

21h - Vasco x Coritiba
21h - Corinthians x Inter
21h50 - Figueirense x Santos

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	39	12	28	19
2º	FLUMINENSE	36	10	28	18
3º	VASCO	34	10	22	10
4º	GRÊMIO	31	10	24	8
5º	INTER	30	8	21	9
6º	BOTAFOGO	27	8	28	7
7º	CRUZEIRO	27	8	22	1
8º	SÃO PAULO	25	8	24	1
9º	FLAMENGO	22	6	20	-2
10º	CORINTHIANS	21	5	16	1
11º	PORTUGUESA	21	5	15	-3
12º	NÁUTICO	20	6	23	-6
13º	PONTE PRETA	20	5	19	-3
14º	SANTOS	17	3	15	-4
15º	PALMEIRAS	16	4	16	-3
16º	BAHIA	16	3	14	-8
17º	CORITIBA	15	4	24	-8
18º	SPORT	14	3	13	-12
19º	ATLÉTICO-GO	12	2	17	-14
20º	FIGUEIRENSE	11	2	14	-11

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Galo perde a chance de abrir

CARLOS COSTA/FUTURA PRESS

▶ Gol de cabeça marcado por Bernard (à dir.) não foi o suficiente para o time alvinegro

Atlético Mineiro vai a Goiânia, cria várias chances de gol, mas fica apenas no empate com o xará local

Sobraram chances, mas faltou pontaria ao ataque do Atlético, ontem, no duelo entre o líder e o lanterna do Brasileirão. Depois de mandar três bolas na trave e desperdiçar diversas outras chances, o time mineiro ficou no empate em 1 a 1 diante do xará goianiense, mesmo tendo um jogador a mais desde os 20 minutos do primeiro tempo.

Pelas circunstâncias, o Galo lamentou muito não ter conseguido vencer. O resultado, porém, não foi tão ruim porque justamente o maior rival, o Cruzeiro, não conseguiu vencer o Fluminense jogando em Belo Horizonte.

Com isso, o Atlético-MG foi a 39 pontos e manteve a vantagem de três sobre os cariocas, com 36.O Vasco, contudo, joga hoje e, se vencer o Coritiba, no Rio, vai a 37 e encosta nos mineiros.

Na próxima rodada, o Galo pega o Botafogo, em Belo Horizonte. METRO BH

1 x 1

Atlético-GO: Márcio; Diogo Campos (Vanderlei), Gustavo, Reniê e Diego Giaretta (Gabriel); Marino, Ernandes, Joilson, Dodó, Ryllan (Carlos); Patric. **Técnico:** Jairo Araújo

Atlético: Victor; Marcos Rocha, Rafael Marques, Réver e Junior Cesar (Richarlyson); Pierre, Leandro Donizete (Escudero), Ronaldinho Gaúcho e Guilherme (Carlos César); Bernard e Jô. **Técnico:** Cuca

• **Gols:** Ernandes, aos 9, e Bernard, aos 27 minutos do primeiro tempo • **Arbitragem:** Marcos André da Penha, auxiliado por Fabiano Ramires e César Augusto Vaz • **Local:** Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

Cruzeiro e Flu só empatam

DANIEL OLIVEIRA / FOTOARENA

▶ Fred fez o gol do Flu

A noite foi dos dois goleiros. Fábio, do Cruzeiro, e Diego Cavalieri, do Flu, foram obrigados a fazer defesas difíceis e terminaram sendo decisivos para o empate em 1 a 1, ontem à noite, em Belo Horizonte.

O resultado foi ruim para o Cruzeiro, mas não deixou de desagradar aos cariocas. O time mineiro foi a 27 pontos e segue em sexto, longe do grupo de classificação à Libertadores da América. O Fluminense, pode até festejar um ponto fora de casa, mas ficou nos 36, tendo que torcer para que o Atlético-MG tropeçasse. METRO

1 x 1

Cruzeiro: Fábio, Ceará (Diego Renan), Léo, Thiago Carvalho, Everton, L. Guerreiro, Charles, Lucas Silva, Montillo, Wellington Paulista, Fabinho (Wallyson). Técnico: Celso Roth.

Fluminense: Cavalieri, Wallace, Gum, Leandro Euzébio, Carlinhos, Edinho, Jean, T. Neves, Wágner (Rafael Sóbis), Samuel (Mateus Carvalho), Fred. Técnico: Abel Braga

• **Gols:** Wellington Paulista, aos 2, e Fred, aos 43 minutos do primeiro tempo • **Arbitragem:** Paulo Henrique Bezerra, auxiliado por Ângelo Bechi e Helton Nunes • **Local:** Arena Independência, em Belo Horizonte

Grêmio decepciona e perde em casa

CARLOS EDUARDO DE QUADROS/ FOTOARENA

▶ Ananias marcou o primeiro gol da Portuguesa

A torcida gremista contava com os dois jogos seguidos no estádio Olímpico, em Porto Alegre, para consolidar a ambição de lutar pelo título. Ontem à noite, porém, o time recebeu a Portuguesa e perdeu por 2 a 1, decepcionando duramente os torcedores. Hoje, pode até ser ultrapassado pelo rival Internacional, que joga em São Paulo, contra o Corinthians.

Caso os colorados derrubem o Timão, ficam em quarto no Brasileiro, roubando o lugar dos gremistas no grupo de classificação à Libertadores da América. METRO

1 x 2

Grêmio: Marcelo Grohe; Edilson (Leandro), Naldo, Gilberto Silva e Pará; Fernando (Marquinhos), Souza (Léo Gago), Elano e Zé Roberto; Kleber e André Lima. **Técnico:** L. Luxemburgo

Portuguesa: Dida; Ivan, Gustavo, Rogério e Marcelo Cordeiro; Ferdinando, Léo Silva, Moisés e Boquita; Ananias (Diego Viana) e Bruno Mineiro (Bruninho). **Técnico:** Geninho

• **Gols:** Ananias, aos 25' do 1º tempo, Bruno Mineiro, aos 37', e Kleber, aos 43' do 2º tempo • **Arbitragem:** Antônio de Morais (PR), auxiliado por Luiz Renesto e Arestides da Silva Júnior (ambos do PR)

Bahia vai a Campinas e bate a Ponte

Com gols de Gabriel e Souza (de volta ao ataque depois de quatro jogos suspenso), o Bahia venceu a Ponte Preta em Campinas, ontem à noite, por 2 a 0.

Com o resultado, os baianos foram a 16 pontos e, momentaneamente, deixaram a zona de rebaixamento. A Ponte estacionou nos 20 pontos e segue em 13º.

Agora, o Bahia vai um pouco mais tranquilo para Recife, enfrentar o Náutico. O time de Campinas pega o São Paulo, fora. METRO

0 PONTE PRETA – **2** BAHIA

Botafogo faz 2 a 0 no Sport

Com gols de Seedorf e Elkeson (de volta à boa fase), o Botafogo recebeu o Sport e impôs mais uma derrota aos pernambucanos, em franca decadência no campeonato.

Com o resultado, os cariocas seguem sonhando ao menos com uma vaga na Libertadores. O time foi a 27 pontos e está em sexto.

O Sport, com 14, finalmente entrou na zona de rebaixamento. METRO

2 BOTAFOGO – **0** SPORT

Palmeiras segue se recuperando

O Palmeiras vinha jogando bem, mas esbarrava em maus resultados. Ontem à noite, o Verdão recebeu o Flamengo, fez 1 a 0 e saiu provisoriamente da zona de rebaixamento.

O time paulista fez o gol da vitória com Barcos e aproveitou a vantagem de um homem a mais - Ibson foi expulso ainda no primeiro tempo - para segurar o resultado.

O Palmeiras foi a 16 pontos e agora vai a Goiânia enfrentar o Atlético. METRO

1 PALMEIRAS – **0** FLAMENGO

Náutico goleia o São Paulo

Com direito até a gol contra do goleiro-artilheiro Rogério Ceni, o Náutico impôs uma dolorosa derrota ao São Paulo, em Recife. Os pernambucanos fizeram sonoros 3 a 0 no time de Ney Franco e foram ao meio da tabela, com 20 pontos.

Além do confuso gol contra paulista, Kieza e Araújo fizeram os outros dois da goleada pernambucana. METRO

3 NÁUTICO – **0** SÃO PAULO